



ATA n.º 015/2017

Ata da décima quinta sessão ordinária; 14.^a Legislatura; da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia quinze de maio de dois mil e dezessete às dezoito horas. No **EXPEDIENTE** foi lida a ata da sessão de oito de maio, aprovada sem ressalvas, e o ofício n.º 106/17 do executivo em resposta ao ofício 013/17 da Comissão de Orçamento que havia pedido informações a respeito dos créditos arrecadados nos últimos três programas de recuperação fiscal. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA** falou ter feito uma avaliação da gestão do prefeito Benato dizendo ter ficado satisfeito por situações onde tinha feito Indicações de Serviço sendo atendido naquilo que esperava, diferente da gestão anterior onde por até três vezes repetiu Indicações que não era para atender a sua pessoa e sim alguma comunidade ou um cidadão, e nunca foi atendido ou obteve uma resposta, lembrando do pedido referente ao banheiro público na praça municipal que refez neste ano com o Vereador Dimas, já estava em um projeto e com certeza seria executada essa obra para melhor atender os usuários que vinham do interior ou mesmo daqui da cidade, e assim podiam ver o compromisso e o respeito do prefeito Junior com a população, o que considerava muito importante para um prefeito. Comentou a solicitação que tinha feito há alguns dias para a recuperação da iluminação pública em Góes Artigas e que já tinha observado que a situação estava corrigida e as lâmpadas estavam todas funcionando, numa comunidade que tinha passado quatro anos com a iluminação abandonada e ao mesmo tempo o prefeito tinha recuperado também o sistema de iluminação de Leonópolis, por isso parabenizou o bom trabalho da equipe dessa gestão, pois mesmo sabendo das dificuldades do município em algumas áreas como saúde e estradas que eram também prioritárias acreditava que com a capacidade desse prefeito o mesmo buscaria atender sempre melhor o cidadão e estava demonstrando porque já tinha sido um dos melhores prefeitos do município e continuava sendo. Encerrou dizendo que era crítico nas horas necessárias, não importava a quem fosse, mas acreditava que nessa gestão as críticas seriam poucas, pois sempre estava vendo o prefeito buscando atender ao que o cidadão procurava, e assim só tinha a parabenizar o prefeito mesmo considerando que tinham coisas que não podiam ser resolvidas do dia para a noite, mas estava analisando o trabalhando da administração, que era voltado para o povo e não adiantava o prefeito atender um vereador para deixá-lo contente com um pedido pessoal e sim, resolver os problemas da população que pagava seus impostos e apenas buscava melhorias através dos vereadores. O Vereador **GILNELSON** comentou que na semana anterior esteve na COHAPAR com a finalidade de levantar alguns dados com relação ao seu déficit habitacional confessando ter ficado surpreso, pois já existia um mapa na COHAPAR, que estava em fase de atualização anual, e observou que em algumas faixas existia um índice bastante grande desse déficit e lá fez uma cobrança ao diretor de regularização fundiária da COHAPAR, Orlando Agulham, pedindo uma presença mais firme no município e que estivesse o mais breve possível aqui trazendo um caminho a ser seguido a fim de atender



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

especialmente na faixa dois que tinha duzentas e sessenta e seis famílias que poderiam ser atendidas, mas requeria do município uma participação maior, por isso havia elaborado um ofício assinado por todos os vereadores para levar ao executivo o pedido de também ir à COHAPAR levar o pedido de que o município fosse atendido pelo Programa Minha Casa Minha Vida nessa faixa, que demandava de um maior investimento no município. Falou da reposição dos servidores municipais dizendo que era uma dificuldade de todos os municípios fazer os reajustes previstos na lei, inclusive na Constituição Federal, e que neste ano o prefeito estava concedendo o mesmo reajuste previsto aos professores, exceto para os cargos comissionados, deixando o seu reconhecimento pelo esforço da administração em fazer isso, mesmo não trazendo de forma retroativa, o que não era possível em função dos limites de despesas com pessoal estar ainda alterado nos quatro primeiros meses impossibilitando o município inclusive da emissão de certidões o que inviabilizaria de receber recursos já garantidos para este e para o próximo ano. Contou que neste dia o prefeito tinha se deslocado à Brasília aproveitando o fechamento de alguns períodos em que o governo ainda estava disponibilizando recursos, para aproveitar esse prazo que estava finalizando, e que estava fazendo isso, pois era conhecedor das dificuldades em angariar recursos para os municípios, e quem não conseguisse recursos até o mês de abril do próximo ano apenas conseguiria em 2019, já próximo de novas eleições, por isso o prefeito estava certo em realmente canalizar todo seu esforço nessa busca para depois o município executar esses recursos que com certeza viriam. Na **ORDEM DO DIA** constou o primeiro turno de votação do Projeto de Lei n.º 07/2017 do Executivo propondo reajuste salarial no índice de 7,64% aos servidores municipais. O Vereador Laurici comentou que o projeto deveria ter sido votado na sessão anterior, mas resolveram aguardar para que fosse verificada a questão do efeito retroativo, porém como houve a aceitação por parte dos servidores votariam nesta semana sem maiores problemas. Falou isso para deixar claro que no ano passado a situação não era diferente e bom seria se tivesse acontecido o mesmo entendimento o que teria evitado muitos conflitos entre a categoria, o Executivo, e também o Legislativo, pois acabaram ficando numa saia justa por haver divergência de pensamentos. Em votação o projeto recebeu todos os votos favoráveis sendo aprovado em primeiro turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS** registrou a visita neste dia do presidente da União de Vereadores do Paraná - UVEPAR que esteve na casa para trazer algumas orientações e colocar a entidade a disposição dos vereadores. Disse estar feliz com a atual administração, pois dos pedidos que vinham fazendo a maioria estava sendo atendido e conforme o que o Vereador Jorge havia falado na Tribuna o prefeito vinha dando respostas e sempre ajudando em tudo o que precisavam. O Vereador **JORGE** parabenizou o incentivo ao esporte na pessoa do ex-vereador Osvaldir Pereira pela organização dos campeonatos de futebol em sua chácara, igualmente ao Vereador Dimas pela iniciativa de estar organizando um campeonato no interior do município. A Vereadora **SANDRA DANIEL** deixou um convite aos vereadores para as ações que aconteceriam no dia dezoito de maio, "Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" onde aconteceria uma programação voltada para a lembrança



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

dessa data e era importante que todos os pares participassem das palestras e apresentação de um teatro com alunos do CEPS no pavilhão da igreja; a tarde uma panfletagem no comércio e passeata com os alunos, e às quinze horas reunir-se-iam em frente à prefeitura onde as autoridades presentes teriam a oportunidade de estar falando sobre essa data e se expressando conforme quisessem. Relembrou a realização da audiência pública para avaliação das metas do Plano de Educação no dia dezesseis de maio. O Vereador **NELSO** acrescentou comentários à fala do Vereador Gilnelson sobre o déficit habitacional dizendo que há alguns anos o município tinha perdido muito, pois na época que o governo do PT estava com o dinheiro no bolso muitos municípios conseguiram e este ficou para trás; que recentemente havia conseguido quarenta casas com muito esforço pois teve problemas para conseguir um terreno quando estava encerrando o prazo e o então prefeito Valdir Cabral conseguiu um terreno que a Câmara ajudou na aprovação e ao final deu tudo certo. Lembrou que o município não tinha um terreno, mas graças ao trabalho da administração anterior hoje a área que tinha sido doada para a construção de uma usina termoelétrica, em torno de um alqueire, tinha voltado para o município, então o município já tinha condições de receber casas populares novamente, pois já tinha o terreno e deviam aproveitar essa fase de bom menino dos governos, que se estenderia até o final desse ano, sugerindo que fizessem um trabalho todos juntos, vereadores e executivo, para que se resolvesse esta situação, pois o déficit era realmente muito grande, a população muito carente e todos precisavam de moradia, afirmando que “o maior bem que uma família pode ter é uma casa”, por isso deviam trabalhar para que isso acontecesse. O Vereador **SIDON** registrou que tinha um pedido dos moradores das Ruas José de Mattos Leão, desde o mercado Lucavei até o viaduto da Vila Nova, local com grande tráfego de veículos onde estava crítica a situação da rua principalmente em dias de chuva, onde pediu para que alguma coisa fosse feita. Contou que não quis fazer uma indicação de serviço por ter muitas indicações as quais gostaria de esperar o prefeito executar, e como o Vereador Jorge falou que já tinha sido atendido em várias indicações assim esperava também ser, pois na sua comunidade estava um pouco difícil, sabia que máquinas estavam trabalhando em outras comunidades onde também estava precária a situação, mas estava no aguardo do atendimento à sua comunidade para que pudessem resolver a situação. O Vereador **GILNELSON** reforçou o convite para participação na Audiência Pública, evento importante onde seria avaliado o Plano de Educação, que posteriormente viria para a casa em forma de projeto de lei, e assim a participação facilitaria na hora da votação. O Presidente registrou a visita na última sexta-feira do Deputado Leopoldo Meyer - PSB lembrando que ano anterior o deputado tinha disponibilizado emenda no valor de duzentos e cinquenta mil reais que estavam sendo investidos na reestruturação da quadra de areia, e nesse ano mais uma emenda no mesmo valor também para o setor de esportes. Nada mais havendo foi encerrada a sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia vinte e dois de maio no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.